



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

I – IDENTIFICAÇÃO	
UNIDADE/ CAMPUS: Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes	
CURSO: Mestrado em História	
PERÍODO LETIVO: 2021.2	
NOME DA DISCIPLINA: Tópico Especiais em Teoria da História Decolonialidades e pesquisa histórica: outros olhares, outras epistemologias	
COMPONENTE CURRICULAR: () OBRIGATÓRIO (X) ELETIVO	
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(EIS): Michelle Reis de Macedo	CH 60 h
II - EMENTA A disciplina pretende contribuir para as reflexões acerca das relações entre colonialismo, modernidade eurocêntrica e racismo no processo de formação histórica da sociedade brasileira. A colonialidade é a estrutura de dominação que permaneceu após o colonialismo, se estendendo até a atualidade, e caracteriza-se pela hierarquização e classificação da sociedade a partir de critérios raciais/étnicos. Portanto, o objetivo é compreender o processo histórico de construção da colonialidade, seus impactos materiais e subjetivos sobre as relações sociais e de poder, além de propor perspectivas epistemológicas que problematizem práticas, políticas e narrativas eurocêntricas. Em especial, a disciplina pretende aprofundar os debates sobre como as estruturas de colonialidade ao longo da História do Brasil invisibilizaram os povos indígenas do século XVI ao XXI, negando-lhes direitos, terra e existência. Por fim, destaca-se a importância de as universidades conhecerem e dialogarem com saberes e conhecimentos dos povos originários, a fim de desenvolverem pedagogias transformadoras.	
III - OBJETIVOS Objetivo geral: Aproximar-se de pensamentos e práticas decoloniais. Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender o processo histórico de construção da colonialidade em associação ao racismo estrutural.• Problematicar práticas, políticas e narrativas históricas eurocêntricas• Refletir sobre o protagonismo dos povos indígenas no processo de formação histórica da sociedade brasileira.• Compreender a importância dos saberes indígenas para a pesquisa histórica	

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Colonialidade, Modernidade e racismo estrutural
- 2- Colonialidade na pesquisa histórica
- 3- Decolonialidades: uma alternativa teórica e prática

V - METODOLOGIA

As aulas remotas serão ministradas de modo síncrono através do *Google Meet* com encontros semanais. Serão disponibilizadas ainda atividades assíncronas a serem acompanhadas semanalmente, com o uso de vídeos, *e-books*, artigos e textos em pdf.

VI - PLATAFORMA/S ESCOLHIDA/S PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS NÃO PRESENCIAIS:

- () Ambiente Virtuais de Aprendizagem Institucionais (Moodle/SIGAA)
- () Conferência Web - RNP
- (X) Google Meet
- () Zoom
- () Google Classroom
- () Site do docente
- () Blog do docente
- () Outros:

VII - FORMAS DE AVALIAÇÃO

Comentário crítico sobre a bibliografia da disciplina, seminário e participação nos debates em sala de aula.

VIII - CRONOGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

SEMANA	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PLANEJADAS
1 16 de setembro	CONTEÚDOS ABORDADOS: Apresentação do curso
2 23 de setembro	CONTEÚDOS ABORDADOS: Colonialidade, Modernidade e racismo estrutural <ul style="list-style-type: none">• QUIJANO, Anibal. Colonialidade do Poder e Classificação Social. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (orgs.). <i>Epistemologias do Sul</i>. Coimbra, Portugal: Almedina, 2009.
3 30 de setembro	CONTEÚDOS ABORDADOS: Colonialidade, Modernidade e racismo estrutural <ul style="list-style-type: none">• SARTORI JUNIOR, Dailor. <i>Pensamento descolonial e direitos indígenas. Uma crítica à tese do “marco temporal da ocupação”</i>. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.• Documentário: <i>Negligência de quem?</i>
4 21 de outubro	CONTEÚDOS ABORDADOS: Colonialidade, Modernidade e racismo estrutural <ul style="list-style-type: none">• ALMEIDA, Silvio. <i>Racismo Estrutural</i>. São Paulo: Sueli. Carneiro; Pólen, 2019.

5 28 de outubro	<p>CONTEÚDOS ABORDADOS: Colonialidade, Modernidade e racismo estrutural</p> <ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA, Silvio. <i>Racismo Estrutural</i>. São Paulo: Sueli. Carneiro; Pólen, 2019. • Documentário: <i>Monocultura da Fé</i>
6 4 de novembro	<p>CONTEÚDOS ABORDADOS: Colonialidade na pesquisa histórica</p> <ul style="list-style-type: none"> • SMITH, Linda Tuhiwai. <i>Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas</i>. Curitiba: Ed. UFPR, 2018.
7 11 de novembro	<p>CONTEÚDOS ABORDADOS: Colonialidade na pesquisa histórica</p> <ul style="list-style-type: none"> • SMITH, Linda Tuhiwai. <i>Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas</i>. Curitiba: Ed. UFPR, 2018.
8 18 de novembro	<p>CONTEÚDOS ABORDADOS: Decolonialidades: uma alternativa teórica e prática</p> <ul style="list-style-type: none"> • SMITH, Linda Tuhiwai. <i>Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas</i>. Curitiba: Ed. UFPR, 2018.
9 25 de novembro	<p>CONTEÚDOS ABORDADOS: Decolonialidades: uma alternativa teórica e prática</p> <ul style="list-style-type: none"> • WALSH, Catherine. Interculturalidad y colonialidad del poder. Un pensamiento y posicionamiento “otro” desde la diferencia colonial. In: CASTROGÓMEZ, Santiago; GROSFUGUEL, Ramón (Comp.). <i>El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global</i>. Bogotá: Siglo del Hombre Editores et al., 2007.
9 2 de dezembro	<p>CONTEÚDOS ABORDADOS: Decolonialidades: uma alternativa teórica e prática</p> <ul style="list-style-type: none"> • GRAÚNA, Graça. <i>Contrapontos da Literatura Indígena Contemporânea no Brasil</i>. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2013.
10 9 de dezembro	<p>CONTEÚDOS ABORDADOS: Decolonialidades: uma alternativa teórica e prática</p> <ul style="list-style-type: none"> • GRAÚNA, Graça. <i>Contrapontos da Literatura Indígena Contemporânea no Brasil</i>. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2013.
11 16 de dezembro	<p>CONTEÚDOS ABORDADOS: Decolonialidades: uma alternativa teórica e prática</p> <ul style="list-style-type: none"> • KRENAK, Ailton. <i>Ideias para adiar o fim do mundo</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. • ACOSTA, Alberto. <i>O Bem Viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos</i>. Tradução de Tadeu Breda. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.

IX – REFERÊNCIAS

- ACOSTA, Alberto. *O Bem Viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos*. Tradução de Tadeu Breda. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.
- ALMEIDA, Silvio. *Racismo Estrutural*. São Paulo: Sueli. Carneiro; Pólen, 2019.
- FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.
- GONZAGA, Álvaro de Azevedo. *Decolonialismo indígena*. São Paulo, Matrioska, 2021.
- GRAÚNA, Graça. *Contrapontos da Literatura Indígena Contemporânea no Brasil*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2013.
- KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- OLIVEIRA, Dennis de. *Racismo estrutural: uma perspectiva histórico-crítica*. São Paulo: Editora Dandara, 2021.
- QUIJANO, Anibal. *Colonialidade do Poder e Classificação Social*. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (orgs.). *Epistemologias do Sul*. Coimbra, Portugal: Almedina, 2009.
- SARTORI JUNIOR, Dailor. *Pensamento descolonial e direitos indígenas. Uma crítica à tese do “marco temporal da ocupação”*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017. (Unidade 1 - 1 aula)
- SMITH, Linda Tuhiwai. *Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas*. Curitiba: Ed. UFPR, 2018.
- WALKER, Sheila S. (org.) *Conhecimento desde dentro: os afro-sul-americanos falam de seus povos e suas histórias*. Tradução de Viviane Conceição Antunes. Rio de Janeiro: Kitabu, 2018.
- WALSH, Catherine. Interculturalidad y colonialidad del poder. Un pensamiento y posicionamiento “otro” desde la diferencia colonial. In: CASTROGÓMEZ, Santiago; GROSGOUEL, Ramón (Comp.). *El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores et al., 2007.